

OE 215/IPUF/GAB/2016

Florianópolis, 08 de junho de 2016.

Ilma. Senhora
Zena Becker
Secretária Municipal de Turismo
NESTA

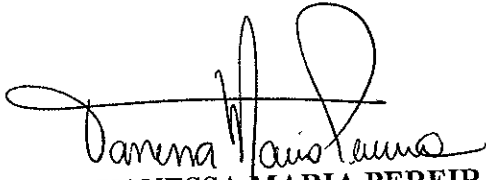
Assunto: Resposta OE 155 SETUR/GS/2016

Senhora Secretária,

Cumprimentando-a cordialmente, em atenção ao solicitado no supracitado ofício, em anexo encaminhamos, Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV com a proposta de Termo de Referência para o Projeto Parque Urbano e Marina Beira Mar, elaborado por este Instituto, para Vossa análise e providências

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



VANESSA MARIA PEREIRA
Superintendente do IPUF



ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

PROPOSTA DE TERMO DE REFERÊNCIA – PROJETO PARQUE URBANO E MARINA BEIRA MAR

A proposta de Termo de Referência abaixo se refere ao EIV a ser elaborado para o Projeto Parque Urbano e Marina Beira Mar.

No estudo deverão ser apontados os métodos, as referências técnicas e parâmetros adotados na análise.

Todas as alterações deverão ser apresentadas para a prefeitura no EIV em versão atualizada quando necessário, para garantir que o EIV a ser analisado esteja de acordo com o projeto a ser aprovado.

Seguem tópicos que devem constar no EIV:

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

1.1 Localização do Imóvel

Identificar a localização do empreendimento no município de Florianópolis, indicando o número de matrícula do imóvel e o nome fantasia do empreendimento (em se tratando de atividade comercial ou imobiliária). Deve conter mapa de localização com coordenadas geográficas e UTM (Datum horizontal = SIRGAS 2000), no mínimo, em um ponto central do imóvel, além de escala, indicação de norte e legenda, indicando os limites do terreno, suas áreas de preservação permanente, sítios históricos e outras informações de relevante interesse.

1.2 Atividade Prevista

Descrever as atividade, operações e o funcionamento do empreendimento, incluindo horário de funcionamento. Entre as descrições das operações, deve ser contemplado um Plano de Rotas Náuticas.

1.3 Justificativas de Implantação

Apresentar os benefícios que o empreendimento traz nos aspectos urbanísticos, econômicos e sociais.

1.4 Apresentação do Projeto

Apresentar de maneira detalhada o empreendimento, contendo as dimensões do terreno, o porte do empreendimento (implantação no terreno), área computável, área construída, população de projeto estimada, número de vagas de estacionamento, se haverá necessidade de terraplanagem e rebaixamento de lençol freático, altura das edificações, além das demais informações necessárias para a adequada apresentação do projeto.

1.4.1 Características Técnicas do Projeto Arquitetônico

Apresentar a descrição e ilustração do projeto de arquitetura, com plantas, cortes, fachadas e perspectivas, quadro de áreas, parâmetros urbanísticos, dimensões, acabamentos e técnica construtiva; enquadramento na legislação urbanística e ambiental e em planos e programas governamentais.

1.4.1.1 Áreas, dimensões e volumetria do empreendimento

Apresentar a volumetria e gabarito da vizinhança imediata sem e com o volume do empreendimento.

O EIV deve conter uma avaliação pormenorizada dos usos e volumetrias observados nas áreas de influência, contendo mapas e tabelas de uso e ocupação do solo, de modo a oportunizar a avaliação sobre a inserção de novas formas e seus impactos na vizinhança. Os estudos de uso e ocupação devem abordar a evolução histórica e a situação atual.

Devem ser tecidas considerações com relação à inserção do empreendimento no cenário de ocupação atual, caracterizando as possíveis alterações decorrentes e como estas alterações podem se converter em vetores de dinamização da vizinhança.

1.4.1.2 Número de vagas de estacionamento previsto

Devem ser considerados as relações entre as prerrogativas expressas no Plano Diretor e as vagas oferecidas pelo empreendimento em relação a automóveis, motocicletas, bicicletas e vagas destinadas para carga/descarga (salas comerciais) e PNEs.

1.4.1.3 Volumes de movimentos de terra e de geração de entulhos

Apresentar os volumes estimados de movimentação de terra, de geração de entulhos e demais resíduos da construção civil, que deverão ser consideráveis para a área, tendo em vista a ocorrência de subsolo. Além dos volumes, deve ser informada a destinação final dos materiais excedentes de escavações.

1.4.1.4 Cronograma de Implantação e Previsão de início de operação

Deve ser apresentado um cronograma físico com a indicação das principais etapas a serem desenvolvidas durante as obras de implantação do empreendimento e previsão de início de operação.

1.4.1.5 Declarações de Viabilidade

Apresentar Declaração de Viabilidade Municipal para o que requer o uso.

1.5 Delimitação das áreas de vizinhança

Apresentar e justificar as áreas de influência direta (AID) e indireta (AII) a serem adotadas no decorrer das análises do diagnóstico do EIV Final. Neste item deve constar mapa de localização das referidas áreas de influência, identificando o terreno do empreendimento, os principais acessos, sistema viário, estabelecimentos de grande porte e demais informações de relevante interesse. Este mapa deve ser apresentado com coordenadas geográficas e UTM (Datum horizontal = SIRGAS 2000), no mínimo, em um ponto central do imóvel, além de escala, indicação de norte e legenda.

1.5.1 Área de Vizinhança Diretamente Afetada (AVD)

Apresentar e justificar a delimitação da AVD.

1.5.2 Área de Vizinhança Indiretamente Afetada (AVI)

Apresentar e justificar a delimitação da AVI.

1.6 Identificação do empreendedor

Apresentar os dados do responsável pelo empreendimento, com razão social ou nome completo, CNPJ ou CPF, endereço completo, telefone, e-mail e demais informações necessárias e pertinentes.

1.7 Autoria dos estudos e atividades desenvolvidas

Apresentar uma ficha técnica para a elaboração de cada um dos referidos produtos, contendo a indicação de nomes, formação, titulação e número de registro no conselho de classe profissional de cada integrante.

1.8 Audiência Pública

O EIV deve conter a previsão da realização de Audiência Pública.

CAPÍTULO II – DIAGNÓSTICO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

2.1 Aspectos naturais relevantes na vizinhança

2.2 Demografia

Apresentar dados descritivos da população das áreas de influência, o que impossibilita avaliar o impacto deste novo empreendimento proposto em seu entorno. No EIV deve constar a população total contida nas áreas de influência.

Mensurar população segundo o vínculo de permanência: moradores/hóspedes, funcionários, usuários e outros; e a composição por gênero, idade e faixa de renda.

2.3 Estudo de mobilidade

- a. Análise em rede do tráfego gerado, da capacidade da infraestrutura viária e do nível de serviço
- b. Conexão com principais vias e fluxos do município
- c. Análise do atendimento do serviço de transporte coletivo e taxi
- d. Análise do atendimento da carga/descarga
- e. Avaliação da circulação de pedestres
- f. Avaliação dos impactos nos sistemas viário e de transporte
- g. Acessibilidade e modificações no viário
- h. Embarque e desembarque

*As análises devem ser efetuadas com base em pesquisa de contagem de tráfego, a serem efetuadas por um período ininterrupto de 24, durante 3 dias da semana. Os dados dessa contagem deve ser anexada ao EIV

**Deve ser mensurado o aporte no tráfego ocasionado pelo incremento populacional flutuante.

2.4 Patrimônio histórico e cultural

Apresentar o diagnóstico de possíveis áreas de valor, arqueológico, etnográfico e histórico no interior das áreas de influência do empreendimento.

2.5 Paisagem urbana e cultural

Apresentar o diagnóstico de possíveis áreas de valor, arquitetônico e paisagístico no interior das áreas de influência do empreendimento, devendo ser efetuado um estudo paisagístico das áreas de influência, incluindo avaliações relacionadas à visão serial, análise de skyline e tipologia de edificações existentes.

Incluir nas análises estudos volumétricos relacionados com a fotoinserção (maquete eletrônica) do empreendimento na vizinhança.

2.6 Equipamentos urbanos

Apresentar o diagnóstico dos equipamentos urbanos existentes no interior das áreas de influência e apresentar uma análise sobre os impactos nas estruturas urbanas e as certidões de consulta prévia à CASAN, CELESC e COMCAP, com caráter de parecer positivo em relação à viabilidade dos serviços públicos de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, abastecimento de energia elétrica e coleta e destinação final de resíduos sólidos.

2.6.1 Rede de água, esgoto, energia elétrica, gás canalizado

Estimar consumo/volume mensal e seus impactos sob as redes existentes em termos de manutenção da qualidade dos serviços públicos prestados.

2.6.2 Rede de drenagem de águas pluviais

Estimar vazão de deságüe na rede considerando intensidade pluviométrica máxima e período de retorno de 25 anos.

2.6.3 Sistema de coleta de resíduos sólidos

Estimar volumes diários de resíduos orgânicos e inorgânicos.

2.7 Equipamentos comunitários

Avaliar os impactos do empreendimento nas estruturas de Educação, Saúde, Segurança Pública, Cultura, Esporte e Lazer.

2.8 Valorização imobiliária

2.8.1 Impacto sobre valores atuais

Citar qual atributo trazido pelo empreendimento que pode alterar o valor da terra urbana na vizinhança mediata; apresentar valores atuais e projetados, com prazos previstos.

2.8.2 Outros aspectos que possam provocar valorização/desvalorização da terra no entorno

Citar atributos positivos/negativos trazidos pelo empreendimento, apresentar impacto na qualidade ambiental urbana ou sobre outros atributos existentes.

2.9 Insolação e iluminação

Apresentar estudo de sombras às 9h00min e às 15h00min (desconsiderando horário de verão) nas seguintes datas: solstício de verão – 22 de dezembro, solstício de inverno – 22 de junho, equinócios – 21 de março e 23 de setembro em perspectivas isométricas, apresentando pelo menos quatro ângulos de observação equidistantes entre si).

2.10 Ventilação

Apresentar em planta caminhamento possível das massas de ar em situações de enclausuramento urbano, considerando a volumetria da vizinhança imediata e os aspectos de operação.

2.11 Periculosidade: riscos de acidentes físicos, químicos e biológicos

2.12 Salubridade e conforto ambiental

2.13 Estudo do Setor Náutico

Tendências de trânsito marítimo (barcos de recreio) para a Região metropolitana oceânica de Florianópolis, considerando o incremento da atividade náutica e a promoção de eventos do turismo náutico.

CAPÍTULO III – AVALIAÇÃO DE IMPACTOS E CONCLUSÕES

3.1 Impactos negativos

O EIV deve identificar, através de matrizes ou outros procedimentos metodológicos consagrados, as intervenções ocasionadas pelo empreendimento e suas alterações nas áreas de influência, identificando, desta forma, os impactos ocasionados, tanto negativos, quanto positivos.

Dentre os aspectos analisados, solicita-se que sejam apresentadas as seguintes análises (não se resumem aos itens abaixo):

- a) Impacto na microeconomia local: apresentar atividades econômicas similares existentes na vizinhança mediata, localizando-as em planta e indicando escala dos empreendimentos em relação ao projeto. Avaliar possíveis impactos em função de disputa de mercado.
- b) Impacto nas relações sociais e de vizinhança: identificar possíveis conflitos sociais a serem gerados no entorno através de pesquisa de opinião no caso de empreendimentos de grande porte ou especiais; Identificar pontos de significância social da vizinhança (pontos de encontro e apropriação da população) e, em caso de supressão, justificar.
- c) Promoção de inclusão ou exclusão social: mapear possíveis áreas ou situações de exclusão social na vizinhança mediata; descrever e dimensionar impactos positivos e negativos do empreendimento sobre estas populações.

3.2 Impactos positivos

Idem descrição do Item 3.1 Impactos negativos.

3.3 Medidas mitigadoras e compensatórias

Após a identificação dos impactos, o EIV deve apresentar todas as medidas de controle, correção, mitigação e compensação destes impactos, sempre que for o caso, bem como os programas socio-urbanísticos necessários para as suas corretas aplicações.

3.4 Programas de monitoramento e controle de impactos na vizinhança

Na proposição das medidas preventivas, compensatórias, corretivas, mitigadoras dos impactos, deverão ser especificados os prazos, cronograma e os responsáveis pela execução, e o detalhamento de programa de monitoramento.

Apresentar Plano de Controle Ambiental e Plano de Gerenciamento de Riscos Operacionais. Neste Plano de Controle deve ser contemplado um Sistema de controle ambiental da atividade náutica e segurança à navegação.

3.5 Considerações finais

REFERÊNCIAS

As referências, além de constarem no final do EIV, devem constar ao longo do Estudo, citando as fontes que embasam as análises apresentadas.

ANEXOS

Devem ser anexados ao EIV cópias dos principais estudos que sustentam as análises apresentadas, além de demais documentos relevantes à análise do empreendimento.